

151 - Comunhão

Letra: Ellen Lakshmi Goreh (1853 - ?)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 70$

G C D7

1. Quão pre - cio - sas são as ho - ras Na pre - sen - ça de Je -
2. Ao sen - tir - me ro - de - a - do De cui - da - dos ter - re -
3. Se con - fes - so meus te - mo - res, to - daa mi - nhaim - per - fei -
4. Se que - reis sa - ber quão do - ce É com Deus ter co - mu -

G D7 G A7

- sus, Co - mu - nhão mui de - li - cio - sa De mi - nhaal - ma com a
- ais, Ir - ri - ta - do, en - fra - que - ci - do, Em he - si - ta - ções fa -
- ção, E - lees - cu - ta com pa - ciên - cia Es - sa tris - te con - fis -
- nhão, Po - de - reis, en - tão, pro - vá - lo, E te - reis com - pen - sa -
D D7 G B Em

luz! Os cui - da - dos des - te mun - do Não me po - de - rão mo -
- tais, A Je - sus eu me di - ri - jo, Nes - ses tem - pos dea - fli -
- são; Com ter - nu - ra re - pre - en - de O pe - ca - doe to - doo
- ção. Pro - cu - rai es - tar so - zi - nhos Em con - ver - sa com Je -

B G G7 C

- ver, Pois é E - le meu a - bri - go Quan - doo
- ção; As pa - la - vras queE - le fa - la Tra - zem -
mal; E - leé sem - pre meu a - mi - go, O me -
- sus, E te - reis, na vos - sa vi - da, Paz per -

Gm Bb7 Eb G/D D7 G

ten - ta - dor vi - er Quan - doo ten - ta - dor vi - er
- me con - so - la - ção. Tra - zem - me con - so - la - ção.
- lhor e mais le - al. O me - lhor e mais le - al.
- fei - ta, gra - çae luz. Paz per - fei - ta, gra - çae luz.

1. Quão preciosas são as horas
Na presença de Jesus,
Comunhão mui deliciosa
De minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me poderão mover,
Pois é Ele meu abrigo
Quando o tentador vier
Quando o tentador vier

2. Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaes,
Irritado, enfraquecido,
Em hesitações fatais,
A Jesus eu me dirijo,
Nesses tempos de aflição;
As palavras que Ele fala
Trazem-me consolação.
Trazem-me consolação.

3. Se confesso meus temores,
toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
O pecado e todo o mal;
Ele é sempre meu amigo,
O melhor e mais leal.
O melhor e mais leal.

4. Se quereis saber quão doce
É com Deus ter comunhão,
Podereis, então, prová-lo,
E tereis compensação.
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus,
E tereis, na vossa vida,
Paz perfeita, graça e luz.
Paz perfeita, graça e luz.

151 - Comunhão

Letra: Ellen Lakshmi Goreh (1853 - ?)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 70$ F B \flat C7 F

1. Quão pre - cio - sas são as ho - ras Na pre - sen - ça de Je - - sus, Co - mu -
2. Ao sen - tir - me ro - de - - a - do De cui - da - dos ter - re - - ais, Ir - ri -
3. Se con - fes - so meus te - - mo - res, to - daa mi - nhaim - per - fei - - ção, E - lees -
4. Se que - reis sa - ber quão do - ce É com Deus ter co - mu - nhão, Po - de -

C7 F G7 C

- nhão mui de - li - - cio - sa De mi - - nhaal - ma com a luz! Os cui -
- ta - do, en - fra - que - - ci - do, Em he - - si - ta - - ções fa - - tais, A Je -
- cu - - ta com pa - - ciên - cia Es - sa tris - - te con - fis - - são; Com ter -
- reis, en - - tão, pro - - vá - lo, E te - - reis com - pen - sa - - ção. Pro - cu -

C7 F A Dm A

- da - dos des - te mun - do Não me po - de - - rão mo - - ver, Pois é
- sus eu me di - - ri - - jo, Nes - ses tem - pos dea - fli - - ção; As pa -
- nu - - ra re - pre - - en - - de O pe - - ca - doe to - doo mal; E - leé
- rai es - - tar so - - zi - nhos Em con - - ver - sa com Je - - sus, E te -

F F7 B \flat Fm A \flat 7 D \flat F/C C7 F

E - le meu a - bri - go Quan - doo ten - ta - dor vi - er Quan - doo ten - ta - dor vi - er
- la - vras queE - le fa - la Tra - zem - me con - so - la - ção. Tra - zem - me con - so - la - ção.
sem - pre meu a - mi - go, O me - lhor e mais le - al. O me - lhor e mais le - al.
- reis, na vos - sa vi - da, Paz per - fei - ta, gra - çae luz. Paz per - fei - ta, gra - çae luz.

1. Quão preciosas são as horas
Na presença de Jesus,
Comunhão mui deliciosa
De minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me poderão mover,
Pois é Ele meu abrigo
Quando o tentador vier
Quando o tentador vier

2. Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaís,
Irritado, enfraquecido,
Em hesitações fatais,
A Jesus eu me dirijo;
Nesses tempos de aflição;
As palavras que Ele fala
Trazem-me consolação.
Trazem-me consolação.

3. Se confesso meus temores,
toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
O pecado e todo o mal;
Ele é sempre meu amigo,
O melhor e mais leal.
O melhor e mais leal.

4. Se quereis saber quão doce
É com Deus ter comunhão,
Podereis, então, prová-lo,
E tereis compensação.
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus,
E tereis, na vossa vida,
Paz perfeita, graça e luz.
Paz perfeita, graça e luz.

151 - Comunhão

Letra: Ellen Lakshmi Goreh (1853 - ?)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 70$ $E\flat$ $A\flat$ $B\flat7$ $E\flat$

1. Quão pre - cio - sas são as ho - ras Na pre - sen - ça de Je - sus, Co - mu -
2. Ao sen - tir - me ro - de - a - do De cui - da - dos ter - re - ais, Ir - ri -
3. Se con - fes - so meus te - mo - res, to - daa mi - nhaim - per - fei - ção, E - lees -
4. Se que - reis sa - ber quão do - ce É com Deus ter co - mu - nhão, Po - de -

$B\flat7$ $E\flat$ $F7$ $B\flat$

- nhão mui de - li - cio - sa De mi - nhaal - ma com a luz! Os cui -
- ta - do, en - fra - que - ci - do, Em he - si - ta - ções fa - tais, A Je -
- cu - ta com pa - ciên - cia Es - sa tris - te con - fis - são; Com ter -
- reis, en - tão, pro - vá - lo, E te - reis com - pen - sa - ção. Pro - cu -

$B\flat7$ $E\flat$ G Cm G

- da - dos des - te mun - do Não me po - de - rão mo - ver, Pois é
- sus eu me di - ri - jo, Nes - ses tem - pos dea - fli - ção; As pa -
- nu - ra re - pre - en - de O pe - ca - doe to - doo mal; E - leé
- rai es - tar so - zi - nhos Em con - ver - sa com Je - sus, E te -

$E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$ $E\flat m$ $G\flat7$ $C\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat7$ $E\flat$

E - le meu a - bri - go Quan - doo ten - ta - dor vi - er Quan - doo ten - ta - dor vi - er
- la - vras queE - le fa - la Tra - zem - me con - so - la - ção. Tra - zem - me con - so - la - ção.
sem - pre meu a - mi - go, O me - lhor e mais le - al. O me - lhor e mais le - al.
- reis, na vos - sa vi - da, Paz per - fei - ta, gra - çae luz. Paz per - fei - ta, gra - çae luz.

1. Quão preciosas são as horas
Na presença de Jesus,
Comunhão mui deliciosa
De minha alma com a luz!
Os cuidados deste mundo
Não me poderão mover,
Pois é Ele meu abrigo
Quando o tentador vier
Quando o tentador vier

2. Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreaux,
Irritado, enfraquecido,
Em hesitações fatais,
A Jesus eu me dirijo;
Nesses tempos de aflição;
As palavras que Ele fala
Trazem-me consolação.
Trazem-me consolação.

3. Se confesso meus temores,
toda a minha imperfeição,
Ele escuta com paciência
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
O pecado e todo o mal;
Ele é sempre meu amigo,
O melhor e mais leal.
O melhor e mais leal.

4. Se quereis saber quão doce
É com Deus ter comunhão,
Podereis, então, prová-lo,
E tereis compensação.
Procurai estar sozinhos
Em conversa com Jesus,
E tereis, na vossa vida,
Paz perfeita, graça e luz.
Paz perfeita, graça e luz.